



JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE

92

ANO X - JUNHO/JULHO- 2001 UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

A IV JORNADA

PÁGINA 02

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

30 ANOS DE CURSILHO

PÁGINA 03

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 46 (EDUARDO HOORNAERT)

MEMÓRIA

FIQUE POR DENTRO

VALE A PENA LER

PÁGINA 04

CENTELHAS

O QUE ELAS E ELAS PENSAM

SAIU PELA PORTA QUE ENTROU... A DOS FUNDOS (EDELOMAR "DÉO")

ONDE ESTARÁ O CRISTO? (ASSUERO)

ENTREVISTA : Pe. JACQUES TRUDEL

PÁGINA 05

SINFONIA DE CORPOS (FREI BETTO)

E O TÚMULO... ONDE ESTÁ?

EXPEDIENTE

PÁGINA 06

ENTREVISTA: GIULIO GIRARDI

PÁGINA 07

UMA IGREJA NA QUAL SE PODE CRER (MARCELO BARROS)

A NUDEZ COMO PROTESTO (FREI ALOÍSIO)

PÁGINA 08

NOTÍCIAS

HOMENAGEM A MARGARIDA ALVES (GORETTI SANTOS)

Vejo um profeta, de pé, olhando a cidade. Há escombros humanos, há escuridão. Uma multidão impassível que passa e volta e torna a voltar, indiferente. Há meninos e meninas, como flores arrancadas antes da primavera. Uma cidade resistente em pequenas minorias, que tentam dar um sentido humano à cidade. O profeta olha, e sente. Olha e vê. Olha e muda, transforma a realidade, pela palavra... pois já não vive de pão, nem de água, nem de vinho, alimenta-se diretamente da Palavra.

O profeta convida, chama, conclama, convoca a todos, a fazer uma refeição da Palavra, ouvir e viver a Palavra, olhar pela Palavra. A cidade, como uma companheira gentil, pára e partilha, senta um pouco, faz a refeição. Sai dali tocada.

EDITORIAL



A Palavra por si mesma vai fazendo seu trabalho, lá fundo, no coração, nas entranhas, na mente. E a cidade já não será a mesma, a realidade já não será a mesma, as minorias fragmentadas já não serão minorias. Escuto também um profeta que clama dos sertões, é irmão. Vêm à cidade e a cidade vai até ele. Fazem uma caminhada, uma jornada. E serão como as caravanas de Madiã, carregadas de palavras e boas novas. Virão da Itália, das comunidades pobres do Rio, de Jerusalém, dos acampamentos dos Sem Terra, dos movimentos populares. E será uma festa. Uma grande festa, daquelas que acontecem raramente. Venha. Seja bem-vindo, meu irmão e minha irmã. Não traga nem ouro nem prata, apenas o coração, a saudade de um ano, e muita paz e alegria do reencontro.

DEDICAMOS ESTE JORNAL A D. FRANCISCO AUSTREGÉSILO, PROFETA DOS SERTÕES, VOZ E VISÃO DOS IRMÃOS E DAS IRMÃS SOFRIDAS, IRMÃO DO DOM, NOSSO IRMÃO.

IV JORNADA TEOLÓGICA DOM HELDER CAMARA

Dedicada a todos os Mártires Sociais da América Latina, que, a exemplo de Dom Helder, sofreram por causa da luta da justiça e por uma vida mais digna para seus irmãos.

Promoção – Grupo de Leigos Católicos IGREJA NOVA

Tema: "TEOLOGIA PARA UM NOVO TEMPO: CONSTRUINDO UM MUNDO NOVO"

Local: Teatro do Parque – Rua do Hospício, nº 81 - Boa Vista

Data: de 30 de Julho a 03 de Agosto de 2001.

Horário: 19h às 22h.

PROGRAMA

Dia 30 – Palestra: "O CRISTIANISMO LIBERTADOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CIVILIZAÇÃO" Teólogo Giulio Girardi, Itália

Evento Cultural - Um Convidado Especial

Dia 31 – Palestra: "A FACE DO CRISTO OPRIMIDO" - Dom Mauro Morelli, RJ

Evento Cultural: Arricirco, a Alegria do Circo

Dia 01 – Palestra: "SOMOS TODOS IRMÃOS" - Rabino Henry Sobel, SP

Evento Cultural: Grupo de Danças Shalom

Dia 02 – Palestra: "OS HERDEIROS DOS BENS DA TERRA" - Dom Tomás Balduino, GO

Evento Cultural: Nenê Liberalquino Trio

Dia 03 – Palestra: "UM NOVO MUNDO É POSSÍVEL?" - Frei Betto, SP

Evento Cultural: Jeová da Gaita e Nilton Rangel

ENTRADA FRANCA

ANIVERSÁRIO DO IGREJA NOVA

No próximo mês de agosto, o Jornal Igreja Nova estará completando 10 anos.

Comemoraremos esta data tão importante para o nosso Grupo,

com uma Celebração da Palavra e o lançamento do mais recente livro de Assuero Gomes: "O Farol de Solidão", no dia 30 de agosto, às 19h30m, no Convento de Santo

Antônio, na rua do Imperador.

Aguardem para o próximo mês, uma edição especial, comemorativa destes 10 anos de muita luta e muitas conquistas.

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

DEPOIMENTOS SOBRE O DOM



Continuamos nesta edição, a publicação de depoimentos de moradores do tempo de Dom Helder, colhidos em Janeiro de 2001, na Paróquia dos Santos Anjos, antiga São Sebastião, no Rio, onde D. Helder idealizou a Cruzada São Sebastião

MARIA JOSÉ

"Conheci D. Helder na Santa Mônica, ele fazia reunião com a gente, na igreja de Sta. Mônica, ali (diz apontando). Ele marcava, a gente ia, ele falava dos apartamentos, que estava começando e com uns tempos a gente iria mudar para a Cruzada, de vez em quando era uma reunião para a gente ir lá. Quem visitava a gente aqui era a irmã Eni, ou mandava alguém para apresentar a visita, procurava ver como a gente estava, saber se tava tudo bem dentro de casa.

A lembrança mais forte é que quando ele esteve aqui no Rio, a gente foi numa missa, na Candelária e ele estava lá, nós tiramos um retrato junto com ele. Eu, Cardoso, a Íris, tiramos dois retratos com ele e levamos uma página da Cruzada para ele, ele agradeceu muito a gente.

ANIVERSÁRIO DE MANINHA

No dia 7 de junho comemorou-se, no Rio, o 90º aniversário de Nair Pessoa Camara, a querida Maninha do Dom. O irmão Mardônio, outros parentes e um bom número de amigos, reuniram-se e celebraram uma festiva missa em ação de graças, seguida por um alegre encontro de parabéns. O Pe. João Pubben, que foi convidado pela aniversariante, participou do evento, fazendo uma grande surpresa ao final da missa, lendo um "fax celestial", enviado pelo "padrezinho Helder" para sua irmã. Vale a pena ler:
"Maninha querida!

Lembras do riacho? Lembras da pescaria antes do almoço? O riacho corria por detrás de nossa casa... Lembras do cheiro de jasmim, como na canção? Lembras do papagaio? Ah... nosso papagaio! Se pudesses ouvi-lo agora, aqui no céu... Está lindo, junto de Santa Clara e São Francisco.

Ah, Maninha, tudo aqui é tão doce... Sinto saudades de ti, mas nossa mãezinha está aqui pertinho comigo. Ela te manda um abraço bem apertaaaaado. E o paizinho está aqui meio sério, querendo saber de tua saúde. Manda também um abraço afetuossíssimo.

Aqui tudo é tão bom! E olha que o

Senhor cuida de ti! E nossa Mãe maior, ela não cansa de sorrir e juntar a todos com seu sorriso claro. É sempre dia!

E os anjos... Ah, os anjos... Tu sabes, Maninha, que eles cantam ópera?! Sim, ópera divina... Uma beleza!

Aqui tudo é tão lícido... Tão feliz... Lembro de ti. Nossos amigos que aqui chegam, sempre trazem notícias tuas... Quase vejo teu apartamentinho aí na cidade maravilhosa... Meu quarto arrumadinho como tu sempre deixas, minha cama e aquele lustre bonito, de cristal... Meu crucifixo no espelho da cama... Teu padrezinho sente saudades...

Maninha, tu sabes que aqui tudo brilha feito cristal? É como uma noite em Paris... 90 anos, e estamos cada vez mais juntos...

Dê uma abraço em Mardônio, em Aglaia, em Cecília e em todos da querida família mecejanense aí no Rio. A saudade é grande, mas o amor é maior! Nós aqui na eternidade às vezes esquecemos de como é o tempo; por isso a saudade se confunde com o amor... A saudade é do tempo, mas o amor é da eternidade.

Maninha querida, meus mais belos votos de parabéns! Tu sabes que nosso bom Deus te abençoou, te abençoa e sempre te abençoará!!!

Receba um abraço bem grande e um beijo bem afetuoso... Teu padrezinho Helder."

CURSILHO: 30 ANOS DE FÉ E LUTA

O Movimento de Cursilhos de Crisandade de Olinda e Recife está em festa, ao comemorar 30 anos de chegada à esta arquidiocese, trazido por Pe. Arnaldo Cabral, com o apoio de Dom Helder.

Com o título "Cursilho em festa, mil razões para perseverar", a comemoração começou com a realização do "Cursilhão", onde os cursilhistas se reuniram para refletir a identidade do movimento como Igreja para um novo milênio de forma inculturada.

No mês de julho, a festa continua. No dia 05, o Pe. Cláudio Sartori, da

arquidiocese da Paraíba, falará sobre "Os Novos Caminhos da Igreja no 3º Milênio", no auditório da Sociedade de Medicina, na Praça Oswaldo Cruz. No dia 06, acontecerá a Celebração Eucarística, presidida por Pe. Arnaldo Cabral, às 20h, na Matriz do Espinheiro. Após a celebração, será servido um coquetel, no salão Paroquial. No dia 07, será a vez do momento cultural "Vivendo a cultura do Nordeste", às 20h, no Espaço Dom Helder Câmara, na Praça de Casa Forte, com apresentações musicais, artesanatos, poesia e danças.

No mês de agosto, haverá uma palestra com o teólogo Giulio Girardi.

NOTÍCIAS

- **31/05** - O artista Antonio Carlos Nóbrega recebeu o troféu D. Helder Camara, concedido pelo Lions Club das Graças.

- **SIMPÓSIO I** - Durante sua estada no Recife para participar do Simpósio Internacional de Teologia da UNICAP, o teólogo espanhol Queiruga visitou a casa e o túmulo do Dom, ciceroneado por Zildo Rocha. No evento, o teólogo concedeu uma entrevista exclusiva ao Igreja Nova.

- **SIMPÓSIO II** - Durante o Simpósio, o Pe. Libânio fez referência ao Dom em sua palestra, ao citar o conselho dado ao Papa Paulo VI pelo Dom, para que ele doasse o Vaticano à UNESCO e que convidasse todos os núncios, os abençoasse e agradecesse pelos serviços prestados até ali. Registramos ainda a referência feita pelo professor Manoel Oliveira ao Dom, como a própria encarnação da Ética. Ambos foram muito aplaudidos.

- **Durante o Consistório** (assembleia de cardeais) em Roma, em maio deste ano, o Movimento de Reforma da Igreja Católica lembrou os ideais do Dom sobre o modelo de Igreja, querido pelo Povo de Deus e certamente pelo Cristo.

INFORMATIVO OFF

RELAÇÃO DO MATERIAL DISPONÍVEL PARA VENDA NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HELDER CAMARA - CEDHOC

LIVROS

- PALAVRAS E REFLEXÕES - R\$ 13,00
- UTOPIAS PEREGRINAS - R\$ 13,00
- HELDER, O DOM - R\$ 18,00
- O PASTOR DO SILÊNCIO - R\$ 5,00
- ORAÇÃO E TRABALHO - R\$ 15,00
- O ARTESÃO DA PAZ - R\$ 18,00
- CORDEL - R\$ 2,00 -

VÍDEO

- O DOM DA PAZ - R\$ 25,00

DIVERSOS

- BLOCOS (PENSAMENTOS DE DOM HELDER) - R\$ 3,00
- CAMISETAS (FRASES, FOTOS DO DOM) - R\$ 12,00
- CANETA - R\$ 1,00
- OBRAS DE FREI FRANCISCO (CARTÃO POSTAL - PENSAMENTO DO DOM) - R\$ 1,00
- FOTOGRAFIAS - COR - R\$ 3,00
- FOTOGRAFIAS - P&B - R\$ 2,00

Esses itens poderão ser adquiridos no **CEDHOC**, na rua Henrique Dias, nº 208, Boa Vista, ao lado da Igreja das Fronteiras, no horário comercial. Informações:

Maria de Jesus ou Irmã Maria do Carmo
- Fone/fax: (XXX81) 32315341
- E-mail: domhelde@hotmail.com.br.

BINGO

No próximo dia **27 de julho**, a Obras de Frei Francisco estará realizando um Bingo, após a Missa das 17 horas, que acontece mensalmente, pelo querido Dom.

A cartela custa R\$ 5,00. A realização do bingo faz parte de um projeto para captação de recursos para dar continuidade aos trabalhos da OFF.

FORMAÇÃO DO CRISTIANISMO 46 -O INFERNO E O DIABO



EDUARDO HOORNAERT

Dentro da repressão instalada no seio do cristianismo contra os impulsos vitais (sexuais e libertários) do homem, os eclesiásticos apelaram para antigos mitos, tanto judaicos como orientais em geral, cultivados pelas pessoas dos primeiros séculos cristãos,

sobretudo o mito do inferno e do diabo. O mito do inferno tem um longo passado, vem dos sumérios e encontra-se nos antigos hebreus, iranianos e mesopotâmicos e, no lado ocidental, nos etruscos, gregos e romanos. O grande líder religioso iraniano Zaratustra (século VI aC) usa o medo do inferno para conseguir que o povo siga suas orientações. Jesus é diferente, não insiste de forma nenhuma no inferno e não usa o método de amedrontar as pessoas para conseguir espalhar seu evangelho. Pelo contrário, fala sempre em perdão e reconciliação, não em condenação. Mesmo assim, os seus seguidores desde cedo lançam mão do mito do inferno e do medo causado por ele para difundir a nova doutrina. Podemos até dizer que no cristianismo dos três primeiros séculos o inferno chega a um apogeu. O inferno cristão é o mais durável, o mais completo

e o mais terrível dos imaginários infernais. Na Idade Média, os pregadores populares alimentam no seio do povo um verdadeiro delírio infernal com suplícios macabros dos quais Dante fornece a mais ilustre visão. O inferno torna-se a principal arma na boca dos pregadores, diante dos que ousam duvidar ou abandonar o rebanho. Criticado pelos filósofos das Luzes, o inferno volta com certa força nos séculos XIX e XX antes de ser abandonado pela igreja após o Vaticano II. Quem garante que não volta? Quanto ao diabo, o termo latino diabolus deriva-se do grego diabolos, um adjetivo que significa mentiroso, insidioso. O termo é usado na antiga tradução grega da bíblia, a Septuaginta, para traduzir o termo hebraico ha-satan (satanás), um membro da corte divina, um espião de Deus para informá-lo sobre procedimentos humanos nas suas viagens pela terra. O termo provém provavelmente de funcionários de serviços secretos de reinos orientais. É inimigo dos seres humanos e provoca conflitos entre os homens. Há muita especulação em saber como o Satanás tornou-se inimigo de Deus e chefe de um reino de espíritos maliciosos. Na tradição judaica e no pensamento cristão das origens, Satanás vira um nome próprio, inimigo ao mesmo tempo dos homens e de Deus. Há pois dois reinos em conflito: o reino de Deus contra o reino de Satanás. Diz-se que o pensamento

religioso persa (proveniente de



Zaratustra) tem muito a ver com essa visão dualista para se explicar o mal e a complexidade do ser humano. Mas o cristianismo nunca aceitou um dualismo definitivo: no final Deus triunfa. O que persiste, e constitui pregação durante muitos séculos, é a idéia de que o ser humano é sujeito a forças malélicas. O homem pode ser 'possuído' por um demônio, um espírito mau. Nessa constelação de mitos e idéias, Cristo vem para livrar os homens do domínio do mal, da 'possessão' maldosa, e a crucifixão, obra de Satanás, significa paradoxalmente a derrota definitiva de Satanás e seus demônios. O reino de Satanás, doravante, é substituído pelo reino de Cristo.

MEMÓRIA

JUNHO

- **1963** - Morre João XXIII, o papa que convocou o Concílio Vaticano II e mudou a história da Igreja no século XX.
- **1978** - Morre o Pe. Hermógenes López, fundador da Ação Católica, mártir dos camponeses guatemaltecos.
- **1979** - Juan Morán, padre mexicano, mártir dos indígenas Mazahuas
- **1984** - Morre, seminarista Sergio Ortiz, mártir da perseguição à Igreja na Guatemala.
- **1990** - A Ir. Filomena Lopes, franciscana e apóstola das favelas, torna-se mártir da causa dos pobres ao ser assassinada na Baixada Fluminense.
- **1995** - Encontro de Casais II Etapa, do setor 1, é interrompido por determinação do Conselho Arquidiocesano de Olinda e Recife, na coordenação de Brito, sob a alegação de que os 4 dirigentes, 7 palestrantes (sendo 3 padres) e 2 coordenadores de equipes discordavam da administração do arcebispo, D. José Cardoso.
- **1995** - Com sua casinha demolida por ordem judicial solicitada por Dom José Cardoso, dona Terezinha de Jesus Costa, funcionária da Arquidiocese durante mais

- de 30 anos, é despejada da Cúria.
- **1995** - A nossa arquidiocese anuncia que o prédio da Cúria vai ser demolido para a construção de um Shopping Center.

JULHO

- **1978** - Frei Carlos Mesters criou o CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) que investiu na formação teológica do meio popular.
- **1980** - O padre espanhol, Faustino Villanueva, é metralhado em seu escritório paroquial, tornando-se mártir do povo indígena da Guatemala.
- **1985** - Posse de Dom José Cardoso na Arquidiocese de Olinda e Recife.
- **1985** - O pe. Ezequiel Ramón é assassinado porque lutava pelo direito dos camponeses, em Ji-Paraná -MT
- **1988** - A Pastoral Rural é desalojada da Cúria de Olinda e Recife.
- **1989** - Religião afro-brasileira é impedida, por Dom Cardoso, de "lavar a calçada" da Igreja do Carmo, sob a ameaça de intervenção policial.
- **1993** - A PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular) é expulsa do prédio da nossa Cúria.
- **1993** - N.Sra. do Carmo, padroeira do Recife, sai em procissão em cima de um tanque Urutu, símbolo da ditadura militar.

VALE A PENA LER

- **O BISPO DE VOLTA REDONDA: MEMÓRIAS DE D. WALDYR CALHEIROS** - Editora Fundação Getúlio Vargas. Lançado no Recife, neste mês de Junho, o livro "O Bispo de Volta Redonda: Memórias de Dom Waldyr Calheiros", da pesquisadora Dulce Pandolfi e mais dois colaboradores - Célia Costa e Kenneth Serbin. O livro aborda a atuação da Igreja do Brasil durante o regime militar nos anos 60, 70 e 80, período de exceção democrática, com prisões, tortura e assassinatos. Dom Waldyr foi um dos baluartes da resistência na defesa dos Direitos Humanos, numa área considerada de Segurança Nacional, tomando posições firmes e independentes a favor dos mais pobres e perseguidos. Os detalhes descritos por D. Waldyr não se encontram normalmente na bibliografia sobre os acontecimentos da época e ainda se redescobre Dom Helder, como figura importantíssima nessa história, sobretudo a partir da criação da CNBB. Esta obra é um importante documento para quem deseja ver a Igreja na luta pela justiça e pela liberdade para se obter uma sociedade mais fraterna e mais humana.

- **A IGREJA, O PAÍS E O MUNDO: DESAFIOS A UMA FÉ ENGAJADA** - D. Robinson Cavalcanti

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da Liturgia:

3 - SIGNIFICADO DA VELA

Ligada ao tema da luz, a vela na Bíblia aparece designando a verdade e a sabedoria de Deus iluminando os homens. A própria lei de Deus é apresentada como luz. Jesus Cristo pede aos seus discípulos-companheiros que sejam "luz". No culto dos judeus (sobretudo os celebrados nas casas, no lar) a luz era empregada como símbolo da presença de Deus e da fidelidade do povo de Javé à Aliança do Sinai. O Círio Pascal representa o próprio Cristo, "luz para iluminar as nações". Para toda a humanidade que jaz na escuridão do pecado, a luz de Deus é Cristo, que ilumina todos os povos (Lc 2,32). Quem o segue torna-se "filho da luz".

HOMENAGEM

No Sábado 23 de junho, sacerdotes, pastores e leigos homenagearam a memória do bispo argentino Dom Jerônimo Podestà na passagem do 1º ano de seu falecimento. A homenagem constou de uma missa concelebrada na Catedral de Avellaneda e num ato ecumênico no Teatro Roma de Avellaneda.

Dom Jerônimo, 79 anos, foi precursor dos cursos operários, prof. de Teologia e Direito Canônico no Seminário de La Plata e bispo de Avellaneda. Amigo íntimo de Dom Helder, Dom Jerônimo se destacou pela sua atuação de solidariedade aos operários e sua visão renovadora do Evangelho e da missão da Igreja nos tempos atuais.

SAIU PELA PORTA QUE ENTROU ... A DOS FUNDOS

EDELOMAR "DÉO"

O ex-pároco de Boa Viagem, é um beneditino que foi trazido para essa paróquia a partir de um amontoado de inverdades, contatos escondidos, reuniões fechadas e uma obediência cega a D. José, obediência essa não por ofício mas por gratidão, pois à época foi amparado pelo Sr. Arcebispo num momento em que se encontrava excludido (e sabe-se lá por que motivo). Aqui chegando não se fez de rogado, procurando logo mostrar serviço, já na 1ª reunião destituiu o Conselho Paroquial, expulsou leigos de seus ministérios, impediu o Curso de Teologia para Leigos, proibiu a participação de alguns leigos como palestrantes na 1ª e 2ª Etapa do ECC, dentre eles o teólogo, biblista e seu ex professor Inácio Strieder. Isso era feito com estardalhaço para impressionar os fiéis e agradar ao seu "chefe", mas por detrás procurava os membros destituídos do Conselho para propor: "você podem continuar na paróquia e nas suas funções, desde que não escrevam nada, não se posicionem

e assim 'nós' vamos enganando esse Bispo". Como se deparou com homens e mulheres fiéis ao evangelho, possuidores de dignidade, caráter e senso de ética, tal proposta foi recusada. Usando desse tipo de expediente o beneditino de "dois nomes" permaneceu à frente da paróquia por quase 10 anos. Durante esse período a igreja de Boa Viagem sofreu divisões internas, expulsão de padres e muitas intrigas. No início do corrente ano, uma série de denúncias circulou na paróquia, além de outros comentários no estilo de crônica policial de qualquer jornal. Enfim O ESPERADO ACONTECEU o beneditino foi posto para fora da paróquia e SAIU PELA PORTA QUE ENTROU.... A DOS FUNDOS, sem nem direito à missa de despedida, que foi proibida por D. José.

Do episódio, temos que lamentar mais uma vez, a falta de capacidade administrativa do Sr. Arcebispo, pois desde a sua chegada, a Arquidiocese de Olinda e Recife tem vivido com todo tipo de escândalos.

ONDE ESTARÁ O CRISTO?

Há dez anos atrás, a comunidade católica de Boa Viagem foi presenteada com uma imagem do Cristo para sua igreja nova. Mestre Zezinho, de saudosa memória, foi o artista popular do interior do Piauí, homem pobre e caejado, das ms de quem nasceu o Cristo de madeira. Adquirido então pelo Conselho Paroquial daquela época.

Um Cristo de rosto e corpo marcados, como o homem e a mulher sertaneja. Forte, sofrido, de semblante questionador.

Onde estará agora?

Temo que se encontre jogado nalgum canto de porão, ou em alguma loja de usados, ou ainda ter virado cinzas ... talvez, pensando bem, tenha sido este um fim glorioso para ele ... tornado em cinzas ... num gesto penitencial para aquela comunidade. Lembro dele.

Talvez o Pai o tenha poupado de ver em que se tornou a administração daquela paróquia.

Agora a marcha inexorável, lenta e às vezes cruel da História, revolve os ossos e as cinzas e desenterra da lama os passos sombrios, os escombros, os acordos feitos nas caladas, às surdnas, os desencontros, os desencantos.

O Cristo sertanejo foi poupado, sem dúvida. Onde andar? Mesmo as suas cinzas, ou suas costelas arfantes, ou

ASSUERO GOMES

suas pernas toscas ... Agora que a História ilumina o passado recente, se revela para todos nós todo o processo, com detalhes, da expulsão do padre Luiz Antônio, do padre João Paulo, do padre Caetano... Agora se revela para nós, quase à luz do dia, que tipo de projeto de igreja se instalou naquela paróquia tão amada e querida por mim. As salas de aula das domésticas desativadas; o sub-solo, hoje garagem, onde seriam ministrados cursos profissionalizantes para jovens carentes, destruído em sua finalidade; a paróquia rota em três pedaços; os jovens escandalizados; escândalos, discórdias, sofrimento e dor.

Cada pedaço de chão daquele templo, cada banco, cada detalhe, contava um pouco da nossa história.

O Cristo foi poupado, mas a sua casa foi adulterada, enriquecida, enriquecendo a alguns. O templo está violado e profanado. Urge uma reparação penitencial e uma dedicação. Apenas o altar foi dedicado. Onde andarão as cinzas do Cristo, nesta quarta-feira tenebrosa de 10 anos? É hora da comunidade rasgar não as vestes, mas o coração. Exigir uma nova Igreja na igreja nova de Boa Viagem. Torná-la transparente, não apenas em vitrais, mas na carne do coração.

É hora do Cristo voltar!

O QUE ELES E ELAS PENSAM

✠- "As igrejas não terão autoridade moral se não praticarem a democracia interna, se forem espaços de intolerância, discriminação e repressão"

Dom. ROBINSON CAVALCANTI

✠- "A Igreja Católica vive daquilo que Jesus não quis: poder, instituição, aparato"

MANSUETO BOFF (pai de Leornado, Frei Clodovis e Ir. Lina)

✠- "Católicos não nos faltam, mas precisamos fazê-los santos". **FREDERICO GRAMAN**

✠- "De pouco vale a luz da inteligência que não se converte em fogo no coração".

S. VICENTE DE PAULO

✠- "Nós mulheres, é que damos o tom mais solidário e misericordioso naquilo que se chama de justiça social". - **Ir. IVONE GEBARA**

✠- "Amar não é querer bem, é querer o bem" - **Pe. ARNALDO CABRAL**

✠- "Não sei se vocês já repararam na montanha, a água da cachoeira canta e o que a faz cantar são as pedras, que fazem os obstáculos à água. Assim acontece com os cristãos que sofrem na Igreja". - **Dom JACQUES GAILLOT**

CENTELHAS

✠- A feiticeira fez a cama do monge, está fazendo a do Senhor da Noite e fará a do chefe da casa mãe.

✠- Não contente em tirá-lo do templo de vidro, agora quer tirá-lo do mosteiro e depois do clero.

✠- Dehon dá um troco bem dado ao Senhor da Noite.

✠- Um visitador misterioso virá da Cidade Eterna para investigar a casa mãe do monge. Fecha-la-á? Muda-la-á? Intervir lá?

✠- Palu, Palu, que escolha fizeram a tu? Arder no fogo do sertão? Levarás uma palavra de refrigério àquele povo sofrido.

✠- Palu, Palu, que mal eu faço a tu? Tua recomendação chegou em minhas mãos e eu a rasgo de coração, se coração eu tivesse - diz o Senhor da Noite - nem sertão nem nada.

✠- E o Senhor da Noite inferniza a vida do holandês, das crianças doentes, do padre cantor das multidões, num só gesto. É a especialização atingindo seu auge.

✠- A quadrilha de São João esta rachada no núcleo e na raiz. Trovejou, relampejou.

Anarrié. Dança a feiticeira para um lado, o monge para outro. O Senhor da Noite com ela e o chefe da casa mãe com ele.

✠- A escola do Senhor da Noite desmorona. O protegido do magnífico navega por águas pouco recomendáveis e um motim se instala. Sem argumentos o Senhor da Noite suspende as atividades letivas sem ao menos avisar aos docentes decentes.

✠- Cai o magnífico reitor, cai seu protegido. Cai o chefe da casa-mãe. Cai o monge. Vai cair a feiticeira e por último será o Senhor da Noite. Até que enfim!



ENTREVISTA: Pe. Dr. JACQUES TRUDEL, S.J.

Chefe do Departamento de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP

IGREJA NOVA - Fale-nos do sucesso I Simpósio Internacional da UNICAP.

PE. JACQUES TRUDEL -Eu acho que foi uma idéia muito boa. De Brasília, mandaram um professor que vai organizar um encontro de teologia e cultura religiosa. Eles disseram: "vão lá em Pernambuco porque lá sabem organizar as coisas". É um louvor inclusive para a pastoral. Recebi hoje um telefonema da ADESP, onde me diziam: "vamos deixar uma tarde para vocês exporem toda a experiência pastoral, que nos parece que é mais completa." Nós ficamos muito contentes com o

público de mais de 400 pessoas, silencioso, atento, em condições muito melhores, porque agora tem o ar condicionado. E, acima de tudo, com o nível das conferências.

IGREJA NOVA - Existem planos de publicação das palestras?

Pe. JACQUES TRUDEL - A gente espera poder publicar. Jung Mo Sung deu a sugestão: "em vez de uma revista por que vocês não fazem um livro?" Vamos tentar ver, trabalhar com isso, com essa idéia.

IN - Parabéns

SINFONIA DE CORPOS



FREI BETTO

Amanhã, festa do Corpo de Cristo (*), deixarei o meu corpo flutuar em alturas abissais. Acariciarei uma por uma de minhas rugas, desvelando histórias, recortando memórias e apreendendo, na ponta dos dedos, meu perfil interior.

Não recorrerei ao bisturi das falsas impressões. Nem ao espectro da magreza anoréxica. O tempo prosseguirá massageando meus músculos até torná-los flácidos como as delicadezas do espírito.

Suspenderei todas as flexões, exceto as lições da academia dos místicos.

Beberei do próprio poço e abrirei o coração para o anjo da faxina atirar, pela janela da compaixão, iras, invejas e amarguras.

Pisarei sem sapatos o calor da terra viva. Serei fruto e flor, ainda que no caule traga o espinho da dor. Bailarino ambiental, dançarei abraçado a Gaia ao som ardente de canções primevas. Dela receberei o pão; a ela darei a paz.

Acesas as estrelas, contemplarei na penumbra do mistério esse corpo glorioso que nos funde, a mim e a Gaia, num único sacramento divino. Seu trigo brotará como alimento a todas as bocas; suas uvas farão correr rios inebriantes de saciedade.

Na mesa cósmica, ofertarei as primícias de meus sonhos. De mãos vazias, acolherei o corpo do Senhor no cálice de minhas carências. Dobrarei os joelhos ao mistério da vida e contemplarei o rosto divino na face daqueles que nunca souberam que cosmo e cosmético, gregas palavras,

deitam raízes na mesma beleza.

Despirei os meus olhos de todos os preconceitos e rogarei pela fé acima de todos os preceitos. Como Ezequiel, contemplarei o campo dos mortos até ver a poeira consolidar-se em ossos, os ossos se juntarem em esqueletos, os esqueletos se recobrirem de carne e a carne inflar-se de vida no Espírito de Deus.

Proclamarei o silêncio como ato de profunda subversão. Desconectado do mundo, banirei da alma todos os ruídos que me inquietam e, vazio de mim, serei plenificado por Aquele que me envolve por dentro e por fora, por cima e por baixo, como o fogo mastiga a lenha.

Suspenderei da mente a profusão de imagens e represarei no olvido o turbilhão de idéias. Privarei de sentido as palavras. Absorvido pelo silêncio, apurarei os ouvidos para escutar a brisa de Elias e os olhos para admirar o que extasiou Simeão.

Não mais farei de meu corpo mero adereço estranho ao espírito. Serei uma só unidade, onda e partícula, verso e reverso, alma e animus, feminino e masculino.

Recolherei das esquinas todos os corpos indesejados para lavá-los no sangue de Cordeiro, antes de se desprenderem de seus casulos e alçarem o vôo das borboletas.

Curarei da cegueira os que se miram no olhar alheio. Besuntarei de cremes bíblicos o rosto de todos os que se julgam feios, até que neles transpareça o esplendor da semelhança divina.

Arrancarei do chão de ferro os pés congelados da dessolidariedade e farei vir vento forte aos que temem o peso das próprias asas. Ao alcançarem o topo do mundo, verão que todos somos um só corpo e um só espírito.

Farei do meu corpo hóstia viva; do meu



sangue, vinho de alegria. Ébrio de efusões e graças, enlaçarei num amplexo cósmico todos os corpos e, no salão dourado da Via Láctea, valsaremos até que a música sideral tenha esgotado a sinfonia escatológica.

Na concretude da fé cristã, anunciarei aos quatro ventos a certeza da ressurreição da carne e de todo o Universo, redimidos pelo corpo místico de Cristo.

Renderei culto às mãos de Cristo que se agacharam para lavar os pés dos apóstolos; aos pés de Cristo beijados e enxutos por uma mulher de duvidosa moral; à voz de Cristo ouvida por Marta e Maria; ao coração de Cristo manifestado à samaritana; ao olhar de Cristo fixado desde a cruz em sua mãe.

Então, o que é terno nos limites da vida se tornará eterno quando a morte nos transmutar em amor/a/teo.

(* Obs. A festa do Corpo de Cristo foi celebrada no dia 14 de junho pp.)

E O TÚMULO... ONDE ESTÁ?



Em outubro do ano passado o Lama budista Padma Satem, ciceroneado pelo Pe. João Pubben, visitou a residência de Dom Helder, o CEDHOC e o seu túmulo, na Sé de Olinda, onde lhe prestou homenagem.

Menos sorte tiveram alguns turistas, no último final de semana de junho, pois não conseguiram sequer ver o túmulo, encoberto por um tablado e um tapete vermelho, por causa de uma ordenação.

Segundo informações que obtivemos, não há outra forma de arrumar a Sé para uma ordenação.

Será que não existe um jeito dos novos padres se ordenarem, sem que seja necessário esconder o túmulo daquele que foi o maior pastor desta arquidiocese, e que deve ser para os novos sacerdotes um exemplo a ser seguido? Exemplo que nem todos os tapetes do mundo, jamais conseguirão encontrar!



DENÚNCIA I

DENÚNCIA DO CARDEAL D. ALOÍSIO LORSCHIEDER: "O Papa é um prisioneiro dos círculos do poder que estão ao seu redor e o cortam na base". (Jornal do Commercio - 21.05.01)

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março,

166, Bairro Novo, Olinda

BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/
Cde de Irajá, 393, Torre

HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha,
esquina com a rua Líbia de Castro Assis -
Setúbal.

NET-VISÃO - Carrefour

PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário

Souto Maior, 256- Ij 03 Setúbal

LIVRARIA PAULUS, AV. Dantas Barreto.

996 SÃO JOSÉ

EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 -

Rua Frei Caneca 16

LIVRARIA PAULINAS -Rua Frei Caneca,

BANCA MÃE RAINHA - Largo da

Encruzilhada.

MTC (ACO) - Rua Gervásio Pires, 404.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

REJANE MENEZES - DRT 2312

DESENHOS: ASSUERO GOMES

WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br

Rua Francisco da Cunha, nº 936-

aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-

041-Recife - Pernambuco- Brasil

Fone : (81) 3325-2762

Fax : (81) 3341-0539

SEDE: R. Prof. Fernando Simões

Barbosa, 874, SL. 103 - Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda

Assuero / Mírcia

Deo / Bete

Fernando Brito

Fernando e Carminha

Hercílio / Maria Helena

Goretti

Inácio Strieder

Jovem

Marcelo / Dóris

Romildo / Terezinha

Sérgio / Rejane

Valdemir / Normândia

Zeze / Rosilda

ENTREVISTA EXCLUSIVA: TEÓLOGO GIULIO GIRARDI



Giulio Girardi é considerado na atualidade, um dos maiores teólogos do mundo. Nascido no Egito, tem como domicílio a cidade de Roma, embora o seu lar seja o mundo todo. Dedicado especialmente à Igreja na América Latina, Giulio dá assessoria teológica a vários países como a Nicarágua e Cuba. Ele considera que o futuro da Igreja Católica passa pela América Latina, onde diz encontrar uma Igreja viva, efervescente e sobretudo aberta às mudanças. Em sua última estada no Recife, conversou conosco sobre diversos temas, que publicamos abaixo. Giulio estará abrindo a IV Jornada Teológica Dom Helder Câmara, no dia 30 de julho de 2001.

DOM HELDER

Eu vi em toda parte que ele estava presente, como inspirador. Tenho consciência de que não é só um grupinho que ele inspira. É uma presença em toda igreja.

MUDANÇAS E PENTECOSTALISMO

Creio que a mudança das pessoas muda a sociedade se, desde o primeiro momento estiver orientada para isto. Se eu não mudo, não ponho no centro de minha vida a entrega aos demais, não é suficiente. Tem que mudar numa direção concreta, que é a direção do amor, da solidariedade. Esta é a forma específica da mudança. Quando os pentecostais falam de mudança das pessoas querem dizer que é converter-se a Deus, à oração, converter-se no sentido da espiritualidade. Em geral, há muitas tendências. Creio que na perspectiva de Paulo Freire, da Teologia da Libertação, das CEB's, o importante é vincular a mudança pessoal à social. Mas, é importante também interpretar a mudança pessoal de tal maneira, que tenha como caminho principal a libertação do povo.

ENCONTRO DE CEB'S

Nos discursos que se ouvia das Comunidades de Base, cheios de entusiasmo, de mobilização, não partiam de uma análise da sociedade e do mundo, principalmente, neste momento. Faziam uma análise da igreja e não uma análise da economia, da sociedade, da globalização neoliberal. Este aspecto que condiciona tudo parece que não esteve presente.

Atribuo isso, a uma mentalidade muito eclesiocêntrica. Porque o importante para nós é analisar a igreja, renovar a igreja, idealizar a igreja. Eu penso que renovação da igreja depende muito de nossa análise da sociedade e das tarefas que pensamos poder realizar, neste tipo de sociedade, para mudar. É um elemento importante. Qual é a vinculação entre as Comunidades de Base e os outros movimentos populares?

Fico impressionado que as Comunidades de Base têm consciência de sua força e se consideram a porta popular central e não reconhecem a centralidade de outros movimentos populares, e não consideram que o papel especial da igreja é apoiar mais os movimentos populares e não considerar-se um movimento central. Creio que é uma tentação de uma igreja progressista, que quer apoiar os movimentos populares mas mantendo as condições da igreja, tendo uma tarefa central. É aqui a igreja progressista está representada pelas Comunidades de Base.

Em que medida o povo das comunidades, as bases das comunidades, têm um papel protagônico e em que medida são os professores, os sacerdotes, os que dirigem as Comunidades de Base que o têm? Em que medida são de bases e em que medida há uma certa direção que orienta o movimento das comunidades?

É impressionante a forte presença de bispos e o apoio que eles dão às comunidades. Em que medida, este apoio dos bispos condiciona e limita a autonomia dos movimentos de base? Uma vez que o bispo aprova temos que atuar de tal maneira que o bispo siga apoiando. Então creio que este apoio é também um condicionamento.

APD - ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS

A APD se preocupa mais com as outras religiões. Não se limita com a renovação do cristianismo interno. É só uma renovação de sua relação com as outras religiões. Tem uns elementos políticos porque se fundamenta no reconhecimento do direito de todas as pessoas à "autodeterminação", que não é só a autodeterminação política e econômica mas, também cultural e religiosa.

ENCONTRO LATINOAMERICANO

No Encontro Teológico Latino Americano, apreciei o valor do SOTER defender sua autonomia frente ao Vaticano. Sabem que o Vaticano interfere dizendo que alguns teólogos são inoportunos nas palavras - Leonardo Boff, Gustavo Gutiérrez. O SOTER teve o valor de resistir, ir à Roma, com alguns representantes, para explicar que o SOTER é uma organização ecumênica, não só católica, de direito civil.

INSTITUTO DE FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO

Outra etapa importante, um descobrimento, foi do Instituto de Filosofia da Libertação, que é uma novidade. (Conhecemos teologia da libertação). Eu não conhecia. É um corpo de intelectuais que fazem especulações mas, não têm contatos com o povo. Mas, não é um instituto puramente especulativo. Tem um compromisso real. Eu participei com eles de um seminário sobre dívida externa com a participação de muitas comunidades e também com eles fomos a uma favela e vimos como as pessoas se sentiam apoiadas pelos intelectuais. Para mim, isto representa um pouco o que sempre buscava como filósofo. Lugares onde os filósofos se colocam, realmente, a serviço do povo. Isso se encontra bastante no campo teológico e não se encontram no campo filosófico.

MST

Por fim a questão do MST que é um movimento demasiadamente rico, um dos mais importantes do continente. Creio que o MST e o Movimento Zapatista são os mais importantes em todo continente, uma grande capacidade de mobilização, uma estratégia bem definida para construção

de uma alternativa de trabalho e o reconhecimento da importância da mística, das motivações espirituais, do compromisso político, uma valorização da educação libertadora, da teologia da libertação, uma grande importância que se dedica a Paulo Freire, à sua metodologia, traduzida na vida, na mobilização dos camponeses. Sente-se que é uma inspiração muito forte. Para mim foi também muito forte encontrar uma vez mais a possibilidade de uma confluência entre a tradição cristã e a tradição marxista, que há uma presença na teologia da libertação, há um reconhecimento da importância da tradição marxista, do leninismo. Che Guevara está presente completamente. É uma renovação dessas tradições, a partir da experiência camponesa. Uma experiência como esta lembra a emoção que vivi na Nicarágua, quando descobri que era possível uma confluência do marxismo e cristianismo e que, com esta confluência se poderia ter uma revolução, uma revolução pluralista, uma revolução democrática, que depois fracassou. Mas, aqui também se está tentando uma revolução com porte marxista, cristão e de tradição camponesa. Mas, é possível esta revolução não se acabar. Falo com muita confiança e esperança nessa nova possibilidade e também com alguns questionamentos. Temos vivido nestes dias no clima dos anos 70 e 80 na riqueza e nos limites dessa experiência, a riqueza de idéias, ideais, perspectivas que pareciam completamente passados a gente sentia que não pertenciam ao passado, que estavam no presente, estavam atuais. Vive-se um clima de muita esperança, que é muito comunicativo, que se traduz em encantos, que se traduz em entusiasmo. Ao mesmo tempo, tenho às vezes, a impressão de que não se tem realizado, suficientemente, certas mudanças da sociedade.

CONCLUSÃO

Sinto que o Brasil é um grande laboratório político, teológico, pedagógico, que tem uma importante missão não só para América Latina mas, para todo o mundo e sinto que este laboratório tem muita importância na Igreja Progressista, que é uma minoria da Igreja mas, tem um papel muito positivo e muito importante. Acho que agora poderíamos descobrir o papel do Grupo Igreja Nova nesta igreja progressista e a pergunta que deixo aqui é: em que medida o IN tem um papel na sociedade, em que medida sua opção pelos pobres tem se manifestado não só na teologia mas, no compromisso concreto a serviço do povo?

Sem dúvida, dessa maneira acho que é uma realidade importante para contribuir com a profundidade, para alimentar esta questão. Eu tenho que agradecer mais uma vez, vossa acolhida, vossos estímulos e vossos projetos principalmente, o projeto de ser feliz, se puder.

DENÚNCIA II

"O SANTO OFÍCIO DE VOLTA : Um grupo de católicos que está organizando um congresso para julho próximo, em São Paulo, foi avisado que Frei Betto e o monge beneditino Marcelo Barros estão proibidos de participar de eventos oficiais da Igreja. A ordem é da Nunciatura Apostólica no Brasil (uma espécie de embaixada do Vaticano aqui). Só que o novo Index não é escrito e, sim, passado de boca em boca." Esta notícia foi publicada na coluna de Anselmo Góis, no Jornal do Brasil, em 31 de maio pp e encontra-se no site www.no.com.br.

I.N. - Àqueles que tentam silenciar os que trabalham na construção de uma Igreja Libertadora, clamando em nome do povo, lembramos que, há 2000 anos atrás, as autoridades religiosas e políticas também tentaram calar um certo Galileu, que pregava a libertação do pior pecado: a falta de amor. Pregaram o Galileu na cruz, mas até hoje, a sua voz é ouvida. O prenderam vivo e ele escapou morto, ressuscitando para deixar como legado o compromisso na construção do Reino.

Prestamos aqui a nossa solidariedade aos amigos, irmãos e colaboradores de nosso jornal, Marcelo Barros e Frei Betto, lembrando que "se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão..."

UMA IGREJA NA QUAL SE PODE CRER



No Credo, a gente diz "creio em Deus" e "creio na Igreja". Entretanto, há um sentido diferente nas duas afirmações. Crer em Deus é entregar-lhe a minha fé, como alguém que lhe pertence. Crer na Igreja significa o "em", advérbio local, ou modal no sentido de "como".

Onde eu creio em Deus? Como creio em Deus? Na Igreja. A Igreja é a comunidade das pessoas que crêem em Deus. Trata-se aqui da Igreja local. Falar em "Igreja local" é pleonásmo. Não existe Igreja sem ser local. Cada Igreja local é unida às outras igrejas locais que formam a Igreja Universal. No cristianismo dividido, existem Igrejas da comunhão católico-romana, da comunhão episcopal-anglicana, da comunhão evangélico-luterana, da comunhão com tal patriarcado ortodoxo e assim por diante. A comunhão das Igrejas se expressa na diversidade e no modo de ser próprio de cada comunidade. Cada grupo eclesial reunido aqui e agora forma o Corpo do Cristo. Assim como o Cristo é presente no pão da eucaristia em cada celebração e em todas, em cada fragmento e no pão inteiro.

Esta mesma unidade na diversidade, existente entre as Igrejas locais de uma mesma comunhão, deve haver entre os

membros de cada Igreja local. No século III, a Igreja Latina começou a se inserir no Império Romano e copiou as estruturas administrativas do Império, organizado por dioceses, dirigidas por vigários do imperador. Deste modelo de Igreja vêm as atuais paróquias e o modo de conceber o ministério do padre.

O Concílio Vaticano II propôs que a Igreja se organize de forma comunal, ou seja,



participativa e dialogal. O modelo das relações na Igreja deve imitar o próprio modo divino de ser: perfeita comunhão, na diferença das pessoas; relação de igualdade e respeito à alteridade.

Esta proposta supõe uma Igreja que aceite converter-se permanentemente. Se a paróquia, ou diocese privilegia a forma das leis e das estruturas, não terá porque passar de um modelo a outro de relações. Na Igreja, se não for por uma obediência ao Espírito e, portanto, por uma opção

espiritual, não se muda a raiz das relações humanas. Não mudando a raiz, não importa se mudam os ramos: os frutos serão sempre os mesmos.

Uma paróquia ou comunidade, como qualquer família humana pode viver tensões internas e divisões. Mesmo as pessoas e comunidades mais espirituais podem errar e cometer pecados. Entretanto, a opção evangélica os faz viver o conflito de forma não violenta, respeitadora da reputação do outro e pensando no bem comum. Em uma paróquia tradicional, podem estar em jogo problemas graves como honestidade econômica ou moral individual desta ou daquela pessoa. Quem viveu em país dominado por governos ditatoriais sabe que o poder absoluto ou isolado facilmente cai em todo tipo de corrupção. Os problemas econômicos e morais são meros sintomas e conseqüências de um pecado mais de raiz: o modelo que se vive de Igreja e a compreensão de como ser padre.

As dificuldades de irmãos e comunidades, mesmo divergentes de nós, devem nos entristecer, nos tornar solidários e, principalmente, nos fortalecer na opção "por uma Igreja pobre, missionária e pascal, comunitária e participativa, que possa ser realmente lugar de comunhão para todos os seres humanos" (Cf. Doc. de Conclusões de Medellín, 5, 15).

A NUDEZ COMO PROTESTO

Causou espanto em muita gente a cena divulgada pela mídia de uma estudante brasileira, inteiramente nua, em frente ao Palácio do Planalto, em protesto contra a corrupção das cúpulas políticas do país. Espantaram-se uns pelo seu ineditismo, outros pela beleza física da garota e escandalizaram-se muitos por julgarem-na um atentado público ao pudor. Dia seguinte, ela mesma declarou ser contrária

ideologia. Na verdade, logo após este tão citado versículo, segue-se a saga de um homem tomado pela revolta, até a maldição: "POR QUE NÃO PERECI NO UTERO DE MINHA MÃE? POR QUE NÃO MORRI AO SAIR DE SUAS ENTRANHAS? POR QUE DOIS JOELHOS PARA ME ACOLHEREM? POR QUE DOIS PEITOS PARA ME AMAMENTAREM?. ESTARIA AGORA DEITADO, EM PAZ, DORMIRIA E TERIA REPOUSO".

Jó não tirou sua roupa, mas foi desnudado. Uma absurda tragédia seriada foi-lhe arrancando peça por peça, num strip-tease forçado e só parou quando seu corpo nu jazia coberto de lepra. Ele então expõe sua nudez como retrato de sua indignação num confronto com o próprio Deus.

No século XIII foi a vez de S. Francisco de Assis, o escolhido "homem do milênio".

Frente ao poder dominante, fundado na posse das riquezas, ele é instado a escolher entre seu sonho louco de liberdade e a rica herança paterna. Desnuda-se, então, e devolve ao pai, com suas roupas, o símbolo do que os separava.

Que dizer da nudez do Cristo crucificado? Segundo o relato bíblico e a tradição histórica dos condenados à morte de cruz, foi uma nudez total. Compreende-se que a sensibilidade da fé se peje de contemplá-lo assim e a disfarce com uma curta tanga. Nu e exposto aos olhos de todas as vítimas

humanas do ódio, da injustiça e do abandono.

Daí o meu desejo de entender o gesto daquela estudante brasileira. Não tenciono atrelá-la a esta seqüência de personagens que a história já avaliou como heróis ou profetas. Prefiro vê-la integrada numa certa imagem que imortalizou um revolucionário chamado Che Guevara: a de um rosto duro, sob um boné jovial e uma legenda de sua autoria: "HAY QUE ENDURÉCERSE, PERO SIN PERDER LA TERNURA JAMÁS". Isso é bastante para eximi-la de exibicionismo e ver coerência na sua declaração do dia seguinte.

Que voltem às ruas jovens estudantes, a fim de acionar sua cota de cidadania e tentar reverter os rumos da sociedade. Mas descubram outras formas de contestar diferentes dos velhos chavões ultrapassados e ineficazes, tipo "abaixo a ditadura", e outros da mesma mediocre qualidade. Lutar é preciso, incansável e irredutivelmente, contudo sem perder o gosto do belo, a capacidade de expressar emoções com palavras tão fortes quanto bonitas, inclusive palavras de ordem e gritos de guerra.

Creio que compreendi a tua nudez, jovem brasileira. Agora veste a roupa e prossiga na luta.



a toda exibição de nudez. Entenda quem quiser.

Eu quero entender. Quero associar esta cena à história da nudez humana exposta como forma de protesto.

Um dos personagens mais patéticos desta longa história encontra-se na Bíblia, chama-se Jó. A tradição religiosa o converteu em símbolo da conformidade: "O SENHOR ME DEU, O SENHOR ME TIROU, BENDITO SEJA O NOME DO SENHOR". Pura

QUERIDA LEDA, DE HERMILLO E DE TODOS NÓS

No último dia 17 de junho, celebramos junto à nossa querida amiga Leda Alves, os seus setenta anos de vida muito bem vividos.

Concelebrada por Dom Marcelo Carvalheira e Pe. José Augusto, na Matriz de São José, a missa transcorreu em clima de muita fraternidade e alegria, como deve ser uma reunião de cristãos unidos para celebrar

a vida. Estavam presentes companheiros e companheiras da Ação Católica, do teatro, representantes dos movimentos de cultura popular, parentes e amigos, conquistados por seu carisma e sua força, baseada em uma fé que sempre a impulsionou ao encontro dos irmãos.

Durante a celebração, Zildo Rocha conduziu os presentes em uma reafirmação dos

compromissos cristãos, através de texto escrito por Lauro Oliveira.

Ao final da missa, Mestre Salustiano fez uma homenagem a Leda, falando de sua experiência com ela e de sua atuação em prol da cultura popular. Em seguida foram lidas duas mensagens enviadas por amigos distantes: Luiz Maurício Carvalheira, do Rio de Janeiro e Frei Betto, de São Paulo.

COMUNIDADE

- **MAIS UMA VISITA ILUSTRE** - No dia 23 de junho p.p. o IGREJA NOVA recebeu a visita do brasilianista americano Kenneth P. Serbin, prof. do Depto. de História da Universidade de San Diego, Califórnia, que desejava conhecer a história do nosso grupo, desde que o viu citado na última edição do

livro "Batismo de Sangue" de Frei Betto. Kenneth que é Ph.D em História com a tese "Formação do Clero no Brasil - da época Colonial aos dias de hoje", com vasto material sobre o ITER e o SERENE II, revelou-se profundo conhecedor da atuação da Igreja do Brasil, sendo autor do livro "Diálogo nas sombras", que será lançado no Brasil em novembro próximo e que trata do

relacionamento da Igreja com o Estado no período obscuro da revolução de 64. Autor de outros livros e de artigos para revistas internacionais, Kenneth ofereceu sua colaboração para o nosso jornal, prometendo escrever artigos, uma vez que descobriu um grupo que se propõe a manter viva a memória de Dom Helder (sobre quem ele já escreveu), que pregou e viveu uma Igreja pobre e servidora.

ARQUIDIOCESE

- **NOVO PROVINCIAL** - Eleito para provincial dos religiosos do Sagrado Coração de Jesus, o Pe. Tarcísio Paiva, que foi duramente perseguido por D. José Cardoso. Substituí à altura nosso amigo o Pe. Renato. Nossos votos para que se mantenha firme no testemunho de uma Igreja pobre e comprometida, à frente de sua nova missão.
- **VISITA** - O Ministro Geral da Ordem Franciscana, Frei Giacomo Bini, estará visitando o Recife, nos dias 21 e 22 de julho. Todos os movimentos ligados aos franciscanos menores do Recife (OFM) estão convidados para a missa por ele presidida, no convento Santo Antônio, à Rua do

Imperador, no dia 22, às 17.30h.
- **ITER É TEMA DE TESE** - O Prof. Nilton Cabral defendeu, no último dia 08 de junho, a sua tese de doutorado em história na UFPE, discorrendo sobre a história do Instituto de Teologia do Recife.

21 a 23/09 (Salgueiro) Encontros de Ex-alunos de Escolas Bíblicas.

- **CEBI** - O Centro de Estudos Bíblicos divulga o seu calendário de atividades para o segundo semestre 2001: De 06 a 08 de julho - 3ª etapa da Escola Bíblica Estadual (Salgueiro); De 07 a 09/09 a 4ª etapa (Conv. Do Carmo, Recife) e de 02 a 04/11 a 5ª etapa (Salgueiro); De 26 a 28/10: Bibliograma (Mª Farinha, Paulista); 18 e 19/08 Seminário de Monitores do CBC (Olinda, Franciscanos); 24 a 26/08 Assembléia Estadual (Conv. Do Carmo, Recife); De 27 a 29/07 (Caruaru) e

- **45º CURSILHO** - Nos dias 8,9 e 10 de junho, o Movimento de Cursilho de nossa Arquidiocese, realizou mais um cursilho com a participação de 37 neo-cursilhistas. O encontro aconteceu no Centro de Evangelização das Damas, com a orientação espiritual de Frei Aloísio Fragoso e palestras do Pe. Arnaldo Cabral e das cursilhistas que organizaram esse cursilho.

- **"CIDADANIA A SERVIÇO DA VIDA"** - A Pastoral da Juventude do Meio Popular da Arquidiocese de Olinda e Recife- PJMP, estará comemorando no próximo dia 07 de julho, 23 de fundação. A comemoração será no Pátio do Carmo, Olinda, às 14h30m e contará com a presença de "Daruê Malungo", "Toadas de Pernambuco" e "Guerrilha Negra".

REGIONAL

- **NOVO BISPO PARA O SERTÃO** - Foi escolhido o sucessor de D. Francisco Austregésilo, bispo de Afogados da Ingazeira. Trata-se do frei Luiz Gonzaga Pepeu, capuchinho de 44 anos, nascido em

Caruaru. O Frei, que é guardião geral da Ordem dos Capuchinhos, encontra-se atualmente em Roma, concluindo sua tese de Doutorado em Direito Canônico. O novo bispo tem boas referências de seus colegas. Até então, ele é partidário de uma Igreja mais participativa. Deverá ser ordenado em sua

terra natal, em outubro deste ano. Ele acha que "tudo foi muito rápido. É uma missão que tenho a cumprir em obediência à Igreja. Se o Senhor me conferiu essa missão, ele vai me dar forças". Nossos votos de que ele receba mais que a mitra, o manto profético qual Eliseu recebeu de seu antecessor.

NACIONAL

LANÇAMENTO DA BÍBLIA DA CNBB - Por ocasião da Assembléia Geral da CNBB e do Congresso Eucarístico do mês de julho, em Campinas, marcando o início do seu cinquentenário, a CNBB lança Sua tradução integral da Bíblia. Realiza-se assim um desejo antigo, que se reforçou no fim dos anos 80.

INTERNACIONAL

- **CONCLAVE** - Já é possível, para qualquer pessoa, votar na eleição do próximo papa. Pela internet, naturalmente. Endereço: ad.com/chooseyourpope/index/html. Até agora, pelo mundo afora, o nome mais votado tem sido o do cardeal Carlo Maria Martini, seguido de Joseph Ratzinger e Francis Arinze.
- **LEIGOS** - Por que será que a Igreja Hierárquica nunca mais nomeou cardeal leigo? O último deles foi Teodolfo Mertel, que morreu em 1899, sendo o papa reinante Pio IX (por sinal um papa tradicionalista). Bem que alguns leigos, nos dias de hoje,

dariam bons cardeais, e isso seria um sinal novo para o início de um terceiro milênio!

- **PADRES SATISFEITOS** - Segundo pesquisa do instituto italiano Eurisko, junto a 800 sacerdotes da Itália, 62% dos fiéis os procuram por razões de ordem material e 52% por motivos religiosos. Deles próprios, 75% declaram que seguem as orientações pastorais do seu bispo, 53% seguem as intervenções do papa e apenas 30 % as orientações da Conferência Episcopal da Itália. No entanto, declaram-se satisfeitos, apesar dos muitos trabalhos.

da indicação foi dito "O arcebispo de Milão é um homem de Igreja que trabalha por uma Europa unida política e culturalmente." Apesar do mau olhar da Cúria, ele continua citado, no meio dos católicos lúcidos, como o melhor candidato a papa, no próximo conclave.

- **O EUROPEU DO ANO** - O cardeal de Milão Carlo Martini, não muito bem visto pela Cúria Romana, foi escolhido o "O EUROPEU DO ANO", pela revista francesa "La Vie". Entre os motivos

- **DOCUMENTO** - Um grupo de teólogos católicos e protestantes da Índia elaboraram um documento intitulado "Indian Kairós Document". Aí declararam, entre outras verdades, a culpa das Igrejas cristãs em não terem reconhecido o "Kairós" (manifestação) de Deus, sinais dos tempos na sociedade indiana. Erro este que levou a uma indiferença diante das injustiças presentes na vida do país e da exclusão dos pobres. Alguns atos penitenciais chegaram muito tarde, porém valem, para evitar repetição dos mesmos erros.

"PREFIRO MORRER LUTANDO QUE MORRER DE FOME" (MARGARIDA ALVES)

GORETTI SANTOS

Dezoito anos para se julgar um assassinato, dezoito anos esperando a justiça, dezoito anos para se ouvir a sentença, e depois de tanto tempo, a absolvição do mandante. É dor, dor por Margarida, dor por Galdino, dor por Chicão, dor pela injustiça proclamada, dor pelo desrespeito à vida, dor pela impunidade banalizada. Mas Margarida tem sementes que faz brotar da terra,

novas flores e dá frutos, frutos de sonhos partilhados, de terra repartida, de justiça distribuída.

Eles podem matar um corpo com tiro ou com fogo, podem absolver os culpados, podem não encontrar os culpados bem debaixo do nariz, mas não podem prender os sonhos, não podem mudar a verdade, esta queima nas consciências, mesmo que não se fale.

Margarida é flor, flor da terra sonhada, de riquezas partilhadas, flor de vida, vida abundante como foi o sonho de Deus, flor de dignidade, de justiça conquistada, flor de vida renovada, Sempre Viva.

É grande o desafio, é dolorosamente cruel a injustiça, a impunidade, mas eu também prefiro morrer lutando, que morrer de fome, de desesperança ou o que é pior, morrer de inércia.

NOTA DA CNBB

Margarida Maria Alves: clamor por justiça!

"Não faças violência ao fraco, por ser fraco, nem oprimas o pobre no tribunal" (Bíblia, Pr 22, 22).

Uma vez mais, o Brasil está de luto! Diante do lamentável desfecho do julgamento do acusado pelo assassinato de Margarida Maria Alves, na Paraíba, manifestamos nossa indignação.

As entidades comprometidas com a luta pela justiça, no plano nacional e internacional, as Igrejas e as pessoas de boa vontade sentem-se escandalizadas diante da arbitrariedade e impunidade, que se confirmam no



resultado do Júri Popular ocorrido nessa semana, após dezoito anos de sucessivos adiamentos.

Face aos opressores do povo, protestamos, a exemplo de Jesus, contra o desrespeito à vida, tão massacrada em nosso País.

Enquanto prevalecer a impunidade como nos crimes contra Margarida Maria Alves, os trabalhadores rurais de Eldorado dos Carajás e tantos outros em nosso País, clamaremos pelos pobres sem voz!

Abraçamos, no amor de Deus, a todos que sofrem e trabalham pela justiça e paz. Brasília-DF, 20 de junho de 2001 Bispos da Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB